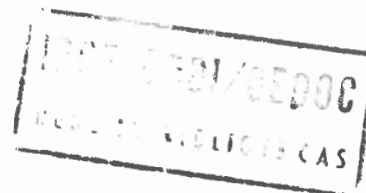


 **MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE CONTAS NACIONAIS**



INDICADORES DO IBGE

PRODUTO INTERNO BRUTO

2º TRIMESTRE DE 1995

AGOSTO/95

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Fernando Henrique Cardoso
MINISTRO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO José Serra

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PRESIDENTE Simon Schwartzman
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

DIRETOR DE PESQUISAS.....	Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE GEOCIÊNCIAS.....	Marilourdes Lopes Ferreira (Em Exercício)
DIRETOR DE INFORMÁTICA.....	Alésio João de Caroli
CENTRO DE DOC. E DISSEM. DE INFORMAÇÕES.....	David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE PESQUISAS

CHEFE DO DEP. DE CONTAS NACIONAIS.....	Gilda Maria Cabral Santiago
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO.....	Luiz Guilherme Correa Hettenhausen
CHEFE DA DIVISÃO DE SÍNTESE.....	Heloisa Valverde Filgueiras

EQUIPE TÉCNICA - PIB TRIMESTRAL

COORDENADOR.....Almir Parente Cronemberger (DPE/DECNA)
Humberto Lopes (DPE/DECNA)
Andréa Nunes Giovanini (DPE/DECNA)
APOIO INFORMÁTICO.....José Guedes (DI /DEATE)
COLABORADOR.....Silvio Sales de Oliveira Silva (DPE/DEIND)

PRODUTO INTERNO BRUTO

2º Trimestre de 1995

O resultado do PIB para o 2º trimestre de 1995 aponta, pela primeira vez desde o lançamento do Real, redução do nível geral de atividade econômica. Na série dessazonalizada, o PIB cai 3,9% em relação ao trimestre anterior, após rápida expansão entre julho de 1994 e março de 1995. Na comparação com igual período do ano anterior, o crescimento de 5,8% , embora expressivo, registra uma desaceleração acentuada em relação ao 1º trimestre do ano.

QUADRO RESUMO

2º TRIMESTRE DE 1994 AO 2º TRIMESTRE DE 1995

TAXAS	2º TRI 94	3º TRI 94	4º TRI 94	1º TRI 95	2º TRI 95
TRIM./TRIM.IMEDIATAMENTE ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL	-0,0	2,0	4,6	3,2	-3,9
TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR	2,8	5,9	9,3	10,4	5,7
MÉDIA AO LONGO DO ANO/IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR	3,9	4,5	5,7	10,4	7,9
MÉDIA DE 4 TRIM./MÉDIA DE 4 TRIM. ANTERIORES	4,1	4,5	5,7	7,0	7,8

FONTE: IBGE/DPE/DECNA

A queda do ritmo de produção a partir de abril passado reflete, com alguma defasagem, os efeitos contracionistas das medidas de restrição monetária que vêm sendo adotadas, desde o final de 1994, com o intuito de esfriar a demanda - considerada excessivamente aquecida para a estabilização dos preços - e conter a saída líquida de capitais externos, desencadeada pela crise de confiança que, então, abalou os chamados mercados emergentes.

A comparação 2º trimestre/1º trimestre de 95 (série dessazonalizada) mostra acentuada retração na Indústria (-7,5%), com forte declínio do setor de transformação (-8,3%), extração mineral (-12,5%) e construção civil (-5,3%), em parte explicado, no caso dos dois primeiros, pela greve dos petroleiros. Em contraste, o recuo é relativamente moderado na Agropecuária (-1,6%) e nos Serviços (-1,2%) , sobressaindo apenas, nesse último setor, o desempenho negativo dos Transportes (-8,6%), também influenciado pelo movimento grevista.

K

Na comparação trimestre contra igual trimestre do ano anterior, o PIB aumenta 5,8%, sustentado sobretudo pelo desempenho do setor de serviços (+7,1%), com destaque para os excelentes resultados do Comércio (+15,5%) e das Comunicações (+22,0%). A Indústria cresce apenas 4,7%, segundo esse indicador, após subir 14,3% na comparação 1º trimestre de 95/1º trimestre de 94. Na Agropecuária, com 4,8% de crescimento, destaca-se a Produção Animal (+10,6%), que mantém no segundo trimestre, com leve declínio, o alto nível de atividade obtido nos primeiros meses do ano.

De janeiro a junho de 95, a economia apresenta crescimento de 8,0% em relação a igual período do ano passado, liderado pela Indústria, que, apesar da desaceleração recente, fecha o semestre com 9,3% de expansão. Para o setor de serviços (+7,5%) e a Agropecuária (5,9%), essa taxa é mais moderada, mas ainda bastante expressiva.

A taxa anualizada - que nesse 2º trimestre corresponde ao primeiro ano após o lançamento do Real - registra 7,8% de crescimento da economia, com forte expansão da Indústria (+9,6%), acompanhada pelos aumentos, também bastante elevados, da Agropecuária (+6,8%) e dos Serviços (+6,6%). No nível mais detalhado de acompanhamento do PIB, destacam-se a Indústria de Transformação (+10,7%), a Construção Civil (+9,5%), o Comércio (+13,2%), as Comunicações (+19,7%), a Produção Animal (+7,9%) e as Lavouras (+5,9%), como os setores que mais cresceram, contribuindo com cerca de 90% da taxa global de expansão econômica no Real.

A maior parte dessa expansão se deu entre outubro do ano passado e março deste ano, período em que a demanda mostrou-se excessivamente aquecida, gerando crescentes déficits na balança comercial e elevações nos preços, especialmente dos produtos "não-comercializáveis", à medida que a economia se aproximava da utilização plena de sua capacidade instalada.

O aperto no crédito e a elevação dos juros contribuíram para perda de dinamismo na economia no 2º trimestre, com o PIB recuando para nível ligeiramente inferior ao registrado no final de 1994 (série dessazonalizada), aliviando as pressões sobre a balança comercial e os preços internos, o que parece se confirmar pelas informações favoráveis sobre o comércio exterior, recentemente divulgadas, e pelas expectativas de queda da inflação. A ampliação da inadimplência, entretanto, põe em questão o rigor dessa política, com mais forte razão à medida que reverte-se o fluxo de saída de capitais externos e o país acumula novamente reservas da ordem de US\$ 40 bilhões.

BRASIL - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os detalhes da metodologia e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador encontram-se no texto "Brasil - Produto Interno Bruto Trimestral: metodologia e resultados - 1980/88", Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos nº 9). A base conceitual mais ampla está contida no texto "Brasil Sistema de Contas Nacionais Consolidadas: metodologia e resultados - 1970/87" Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos nº 8).
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado das Contas Nacionais Consolidadas, ano-base 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de LASPEYRES, base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados sete tipos de indicadores:

Índices Base Fixa Trimestral (número índice): compara o PIB do trimestre de referência do índice com a média dos quatro trimestres do ano-base de 1980.

Taxa Trimestral: compara o PIB de referência a igual trimestre do ano anterior.

Taxa Acumulada ao Longo do Ano: compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com igual período do ano anterior.

Taxa Acumulada em Quatro Trimestres (anualizada): compara o PIB acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

Taxa Trimestral com Ajuste Sazonal: compara cada trimestre com o imediatamente anterior na série dessazonalizada. O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente.

Índices de Base Fixa Trimestral com Ajuste Sazonal.

Índices de Base Fixa Anual: Média dos quatro trimestres do indicador mensal.

- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação em função de modificações nos dados básicos.

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	ÍNDICE BASE FIXA TRIMESTRAL (1980=100)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	131,71	131,51	131,06	131,92	139,31
AGROPECUÁRIA	200,22	136,02	115,00	149,32	209,98
Lavouras	227,88	123,23	84,73	131,16	233,24
Prod. Animal	157,30	155,87	161,97	177,49	173,89
INDÚSTRIA	107,37	117,50	117,25	113,82	112,45
Extrat.Mineral	207,21	209,76	209,87	217,92	188,01
Transformação	103,39	115,79	114,01	109,15	108,77
Construção	85,44	88,66	93,27	92,27	90,25
Serv. Indust. de Utilid. Pública	200,19	201,30	209,13	214,52	214,93
SERVIÇOS	140,02	146,57	151,92	147,98	149,95
Comércio	107,41	120,66	131,52	119,26	124,05
Transporte	141,46	150,97	158,54	145,19	141,94
Comunicações	559,12	593,89	632,31	683,02	681,95
Inst.Financeiras	107,76	106,46	104,69	102,74	101,21
Adm. Pública	129,66	130,12	130,58	131,04	131,50
Outros Serviços	144,32	145,44	145,61	145,37	147,48

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	2,89	5,95	9,38	10,40	5,77
AGROPECUÁRIA	7,96	8,68	7,12	7,42	4,87
Lavouras	9,73	11,10	12,04	4,02	2,35
Prod. Animal	4,19	5,85	3,44	11,60	10,55
INDÚSTRIA	2,58	6,99	12,76	14,30	4,73
Extrat.Mineral	8,66	3,72	-0,02	6,63	-9,26
Transformação	3,06	8,01	14,02	16,12	5,20
Construção	-0,83	6,03	15,95	10,70	5,64
Serv. Indust. de Utilid. Pública	0,50	0,95	4,77	9,58	7,37
SERVIÇOS	1,18	4,29	7,00	7,98	7,09
Comércio	-3,17	7,62	14,26	15,78	15,49
Transporte	-0,87	0,67	8,83	5,62	0,34
Comunicações	11,18	13,11	17,86	25,35	21,97
Inst.Financeiras	-2,10	-3,27	-4,37	-5,64	-6,08
Adm. Pública	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42
Outros Serviços	2,17	2,21	1,22	2,18	2,19

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	3,90	4,59	5,77	10,40	7,97
AGROPECUÁRIA	8,24	8,36	8,12	7,42	5,92
Lavouras	9,92	10,22	10,49	4,02	2,95
Prod. Animal	5,42	5,56	5,01	11,60	11,08
INDÚSTRIA	3,80	4,93	6,90	14,30	9,33
Extrat.Mineral	7,87	6,43	4,73	6,63	-1,37
Transformação	4,26	5,61	7,74	16,12	10,40
Construção	1,30	2,88	6,06	10,70	8,14
Serv. Indust. de Utilid. Pública	1,65	1,42	2,26	9,58	8,46
SERVIÇOS	2,50	3,11	4,11	7,98	7,53
Comércio	0,31	2,86	5,86	15,78	15,63
Transporte	3,42	2,44	4,09	5,62	2,94
Comunicações	11,52	12,07	13,59	25,35	23,64
Inst.Financeiras	-1,82	-2,30	-2,82	-5,64	-5,86
Adm. Pública	1,43	1,43	1,42	1,42	1,42
Outros Serviços	1,99	2,06	1,85	2,18	2,19

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA EM QUATRO TRIMESTRES (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	4,12	4,58	5,77	7,07	7,81
AGROPECUÁRIA	3,73	6,55	8,12	7,83	6,75
Lavouras	3,68	7,62	10,49	8,97	5,89
Prod. Animal	3,79	5,12	5,01	6,32	7,91
INDÚSTRIA	5,27	5,30	6,90	9,06	9,57
Extrat.Mineral	5,75	6,06	4,73	4,65	0,22
Transformação	6,03	5,92	7,74	10,17	10,66
Construção	2,48	3,62	6,06	7,82	9,50
Serv. Indust. de Utilid. Pública	2,92	2,16	2,26	3,92	5,65
SERVIÇOS	3,24	3,36	4,11	5,11	6,58
Comércio	3,46	3,54	5,86	8,55	13,22
Transporte	3,99	3,08	4,09	3,53	3,84
Comunicações	11,10	11,87	13,59	17,02	19,65
Inst.Financeiras	-1,79	-2,14	-2,82	-3,84	-4,83
Adm. Pública	1,44	1,43	1,42	1,42	1,42
Outros Serviços	1,87	2,18	1,85	1,94	1,95

**INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.
(SÉRIE COM AJUSTE SAZONAL)**

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./TRIM.IMÉDIATAMENTE ANTERIOR (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	-0,01	2,08	4,63	3,27	-3,90
AGROPECUÁRIA	-0,43	-0,78	2,07	6,04	-1,61
Lavouras	-0,26	-3,43	3,24	4,29	-1,84
Prod. Animal	-0,68	2,97	0,52	8,41	-1,30
INDÚSTRIA	0,71	2,58	6,80	3,41	-7,51
Extrat.Mineral	2,92	-1,73	-2,46	8,13	-12,50
Transformação	0,94	3,21	6,70	4,17	-8,25
Construção	-1,59	2,29	12,50	-2,64	-5,39
Serv. Indust. de Utilid. Pública	0,98	0,00	4,16	4,08	-1,03
SERVIÇOS	-0,50	2,51	3,45	2,33	-1,24
Comércio	-2,72	7,77	6,90	2,96	-2,51
Transporte	-4,29	0,10	8,24	1,46	-8,60
Comunicações	3,17	3,54	7,04	9,52	0,49
Inst.Financeiras	-1,06	-1,32	-1,53	-1,83	-1,52
Adm. Pública	0,34	0,36	0,36	0,34	0,34
Outros Serviços	0,74	0,48	0,11	0,85	0,70

MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL (1980 = 100)

PERÍODOS	PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1980	100,00	100,00	100,00	100,00
1981	95,73	107,97	91,16	97,47
1982	96,50	107,73	91,12	99,49
1983	93,68	107,24	85,72	98,99
1984	98,74	110,05	91,13	104,30
1985	106,54	120,59	98,66	111,61
1986	114,53	110,92	110,16	120,69
1987	118,66	127,53	111,26	124,71
1988	118,60	128,60	108,36	127,64
1989	122,40	132,27	111,46	132,28
1990	117,07	127,35	102,34	131,27
1991	117,48	130,87	100,46	133,43
1992	116,52	137,90	96,67	133,44
1993	121,43	136,48	103,30	138,21
1994	128,44	147,56	110,43	143,89

PIB TRIMESTRAL ÍNDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

PERÍODOS	PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1980.I	95,49	96,82	95,31	95,31
1980.II	103,20	138,92	97,84	98,98
1980.III	102,20	89,18	105,45	102,23
1980.IV	99,11	75,08	101,41	103,48
1981.I	95,37	99,56	93,30	96,55
1981.II	100,52	156,01	89,73	96,84
1981.III	96,02	99,52	93,43	98,01
1981.IV	91,00	76,79	88,17	98,48
1982.I	91,04	102,39	84,66	95,17
1982.II	101,24	143,97	92,57	98,83
1982.III	99,68	98,52	98,35	101,58
1982.IV	94,03	86,05	88,89	102,39
1983.I	88,18	96,94	79,69	95,53
1983.II	97,21	146,94	84,60	97,33
1983.III	96,23	105,32	90,32	100,48
1983.IV	93,09	79,75	88,27	102,64
1984.I	91,93	103,56	82,65	99,37
1984.II	101,80	150,95	89,14	102,17
1984.III	101,33	102,34	96,97	106,12
1984.IV	99,88	83,35	95,76	109,55
1985.I	98,26	110,48	89,53	104,87
1985.II	107,47	166,27	92,03	108,24
1985.III	110,67	116,22	106,18	114,28
1985.IV	109,75	89,41	106,93	119,03
1986.I	105,40	105,72	98,75	113,08
1986.II	115,61	149,03	105,59	117,49
1986.III	119,55	102,65	119,88	124,13
1986.IV	117,55	86,28	116,43	128,05
1987.I	113,49	108,88	109,44	119,58
1987.II	123,43	175,41	110,89	122,80
1987.III	120,23	127,68	113,16	126,30
1987.IV	117,50	98,14	111,54	130,15
1988.I	113,57	122,53	103,75	122,43
1988.II	122,94	172,18	107,69	126,31
1988.III	123,00	121,61	116,56	130,95
1988.IV	114,90	98,10	105,45	130,87

(Continua)

X

PIB TRIMESTRAL ÍNDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

(Conclusão)

PERÍODOS	PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1989.I	110,42	124,09	95,84	123,45
1989.II	127,14	180,24	111,02	130,38
1989.III	129,42	122,62	124,59	137,06
1989.IV	122,61	102,12	114,42	138,21
1990.I	113,30	113,77	100,53	128,10
1990.II	115,40	168,97	92,35	126,60
1990.III	124,39	123,25	115,43	135,19
1990.IV	115,20	103,40	101,06	135,20
1991.I	105,15	118,55	85,08	124,68
1991.II	124,06	172,02	103,86	133,58
1991.III	125,15	127,15	113,25	138,48
1991.IV	115,54	105,76	99,66	136,98
1992.I	110,56	128,73	90,33	128,88
1992.II	121,74	185,11	96,02	133,18
1992.III	119,15	129,56	102,66	135,36
1992.IV	114,63	108,21	97,66	136,35
1993.I	113,78	127,96	94,70	131,92
1993.II	128,00	185,46	104,68	138,39
1993.III	124,12	125,16	109,82	140,54
1993.IV	119,82	107,35	103,99	141,98
1994.I	119,50	139,00	99,58	137,05
1994.II	131,71	200,22	107,37	140,02
1994.III	131,51	136,02	117,50	146,57
1994.IV	131,06	115,00	117,25	151,92
1995.I	131,92	149,32	113,82	147,98
1995.II	139,34	209,98	112,45	149,95

PIB TRIMESTRAL ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

PERÍODOS	PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1980.I	99,96	101,65	100,74	98,55
1980.II	99,63	100,06	99,16	100,07
1980.III	99,69	97,24	99,40	100,76
1980.IV	100,71	101,52	100,61	100,59
1981.I	99,87	104,36	98,81	99,80
1981.II	96,26	112,15	90,88	97,89
1981.III	94,01	108,20	88,19	96,64
1981.IV	92,78	103,93	87,34	95,87
1982.I	95,35	107,67	89,78	98,24
1982.II	97,55	104,62	93,75	99,91
1982.III	97,43	106,43	92,80	100,18
1982.IV	95,82	115,27	87,75	99,53
1983.I	92,39	101,35	84,82	98,62
1983.II	93,51	107,66	85,74	98,42
1983.III	94,17	112,91	85,23	99,12
1983.IV	94,36	105,77	86,89	99,74
1984.I	96,54	109,37	88,10	102,63
1984.II	98,11	110,25	90,51	103,42
1984.III	98,86	108,52	91,49	104,64
1984.IV	101,14	111,84	94,01	106,33
1985.I	103,35	117,30	95,56	108,36
1985.II	103,45	121,24	93,66	109,68
1985.III	107,70	122,24	99,94	112,50
1985.IV	111,02	120,47	104,92	115,38
1986.I	110,97	112,12	105,50	117,04
1986.II	112,69	110,97	107,62	119,13
1986.III	115,71	107,42	112,46	121,94
1986.IV	118,63	116,89	114,39	124,10
1987.I	120,03	116,16	117,37	124,28
1987.II	119,55	128,64	112,99	124,55
1987.III	116,34	133,65	105,57	123,85
1987.IV	118,86	128,98	109,92	126,33
1988.I	120,45	131,46	111,83	127,29
1988.II	119,10	127,87	109,35	127,93
1988.III	118,57	127,36	108,17	128,15
1988.IV	116,63	129,01	104,36	127,34

(Continua)

PIB TRIMESTRAL ÍNDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

(Conclusão)

PERÍODOS	PIB TOTAL	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
1989.I	117,36	133,83	103,85	128,32
1989.II	122,59	132,45	112,23	131,81
1989.III	124,42	128,69	115,15	134,00
1989.IV	124,42	131,98	113,77	134,66
1990.I	120,57	122,45	109,26	133,24
1990.II	110,98	126,61	92,85	127,57
1990.III	119,87	129,97	106,69	132,31
1990.IV	117,21	131,54	100,84	132,14
1991.I	111,50	127,47	92,30	129,26
1991.II	119,33	128,88	104,05	134,38
1991.III	121,02	134,83	104,99	135,70
1991.IV	117,99	135,48	99,73	134,20
1992.I	117,03	138,29	97,61	133,49
1992.II	116,31	137,56	95,99	133,81
1992.III	115,85	138,00	95,68	132,92
1992.IV	117,40	139,30	97,86	133,82
1993.I	119,97	136,66	101,78	136,33
1993.II	122,48	137,24	104,62	139,02
1993.III	120,81	133,80	102,71	138,15
1993.IV	122,48	137,34	104,22	139,46
1994.I	125,63	147,84	106,59	141,37
1994.II	125,63	147,20	107,35	140,66
1994.III	128,24	146,06	110,11	144,18
1994.IV	134,17	149,09	117,60	149,16
1995.I	138,56	158,09	121,62	152,62
1995.II	133,18	155,55	112,48	150,73

INDICADORES IBGE

PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL

2º trimestre de 1995

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Marilourdes Lopes Ferreira (em exercício)

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Contas Nacionais:
Gilda Maria Cabral Santiago

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador: Almir Parente Cronemberger

Humberto Lopes
Andréa Nunes Giovanini

Apoio Informático: José Guedes (DI/DEATE)

Colaborador: Silvio Sales de Oliveira Silva (DPE/DEIND)

SUMÁRIO

PIB TRIMESTRAL - 2º TRIMESTRE DE 1995	3
NOTAS METODOLÓGICAS	5
TABELAS	6

PRODUTO INTERNO BRUTO
2o. TRIMESTRE DE 1995

O resultado do PIB para o 2o. trimestre de 1995 aponta, pela primeira vez desde o lançamento do Real, redução do nível geral de atividade econômica. Na série dessazonalizada, o PIB cai 3,9% em relação ao trimestre anterior, após rápida expansão entre julho de 1994 e março de 1995. Na comparação com igual período do ano anterior, o crescimento de 5,8% , embora expressivo, registra uma desaceleração acentuada em relação no 1o. trimestre do ano.

QUADRO RESUMO

2o. TRIMESTRE DE 1994 AO 2o. TRIMESTRE DE 1995

TAXAS	2o. TRI 94	3o. TRI 94	4o. TRI 94	1o. TRI 95	2o. TRI 95
TRIM./TRIM.IMEDIATAMENTE ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL	-0,01	2,08	4,63	3,27	-3,90
TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR	2,89	5,95	9,38	10,40	5,77
MÉDIA AO LONGO DO ANO/IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR	3,90	4,59	5,77	10,40	7,97
MÉDIA DE 4 TRIM./MÉDIA DE 4 TRIM. ANTERIORES	4,12	4,58	5,77	7,07	7,81
FONTE: IBGE/DPE/DECNA					

A queda do ritmo de produção a partir de abril passado reflete, com alguma defasagem, os efeitos contracionistas das medidas de restrição monetária que vêm sendo adotadas, desde o final de 1994, com o intuito de esfriar a demanda - considerada excessivamente aquecida para a estabilização dos preços - e conter a saída líquida de capitais externos, desencadeada pela crise de confiança que, então, abalou os chamados mercados emergentes.

A comparação 2o. trimestre/1o. trimestre de 95 (série dessazonalizada) mostra acentuada retração na Indústria (-7,5%), com forte declínio do setor de transformação (-8,3%), extração mineral (-12,5%) e construção civil (-5,3%), em parte explicado, no caso dos dois primeiros, pela greve dos petroleiros. Em contraste, o recuo é relativamente moderado na Agropecuária (-1,6%) e nos Serviços (-1,2%), sobressaindo apenas, nesse último setor, o desempenho negativo dos Transportes (-8,6%), também influenciado pelo movimento grevista.

Na comparação trimestre contra igual trimestre do ano anterior, o PIB aumenta 5,8%, sustentado sobretudo pelo desempenho do setor de serviços (+7,1%), com

destaque para os excelentes resultados do Comércio (+15,5%) e das Comunicações (+22,0%). A Indústria cresce apenas 4,7%, segundo esse indicador, após subir 14,3% na comparação 1o. trimestre de 95/1o. trimestre de 94. Na Agropecuária, com 4,8% de crescimento, destaca-se a Produção Animal (+10,6%), que mantém no segundo trimestre, com leve declínio, o alto nível de atividade obtido nos primeiros meses do ano.

De janeiro a junho de 95, a economia apresenta crescimento de 8,0% em relação a igual período do ano passado, liderado pela Indústria, que, apesar da desaceleração recente, fecha o semestre com 9,3% de expansão. Para o setor de serviços (+7,5%) e a Agropecuária (5,9%), essa taxa é mais moderada, mas ainda bastante expressiva.

A taxa anualizada - que nesse 2o. trimestre corresponde ao primeiro ano após o lançamento do Real - registra 7,8% de crescimento da economia, com forte expansão da Indústria (+9,6%), acompanhada pelos aumentos, também bastante elevados, da Agropecuária (+6,8%) e dos Serviços (+6,6%). No nível mais detalhado de acompanhamento do PIB, destacam-se a Indústria de Transformação (+10,7%), a Construção Civil (+9,5%), o Comércio (+13,2%), as Comunicações (+19,7%), a Produção Animal (+7,9%) e as Lavouras (+5,9%), como os setores que mais cresceram, contribuindo com cerca de 90% da taxa global de expansão econômica no Real.

A maior parte dessa expansão se deu entre outubro do ano passado e março deste ano, período em que a demanda mostrou-se excessivamente aquecida, gerando crescentes déficits na balança comercial e elevações nos preços, especialmente dos produtos não-comercializáveis, à medida que a economia se aproximava da utilização plena de sua capacidade instalada.

O aperto no crédito e a elevação dos juros contribuíram para perda de dinamismo na economia no 2o. trimestre, com o PIB recuando para nível ligeiramente inferior ao registrado no final de 1994 (série dessazonalizada), aliviando as pressões sobre a balança comercial e os preços internos, o que parece se confirmar pelas informações favoráveis sobre o comércio exterior, recentemente divulgadas, e pelas expectativas de queda da inflação. A ampliação da inadimplência, entretanto, põe em questão o rigor das medidas de aperto no crédito e elevação dos juros, com mais forte razão, à medida que reverte-se o fluxo de saída de capitais externos e o país acumula novamente reservas da ordem de US\$ 40 bilhões.

BRASIL - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os detalhes da metodologia e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador encontram-se no texto "Brasil - Produto Interno Bruto Trimestral: metodologia e resultados - 1980-88", Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos n. 9). A base conceitual mais ampla está contida no texto "Brasil Sistema de Contas Nacionais Consolidadas: metodologia e resultados - 1970-87". Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos n. 8)
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado das Contas Nacionais Consolidadas, ano-base 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de LASPEYRES base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados sete tipos de indicadores:
 - Índices Base Fixa Trimestral (número índice): compara o PIB do trimestre de referência do índice com a média dos 4 trimestres do ano-base de 1980.
 - Taxa Trimestral: compara o PIB do trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior:
 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano: compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com igual período do ano anterior.
 - Taxa Acumulada em Quatro Trimestres (anualizada): compara o PIB acumulado nos últimos 4 trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.
 - Taxa Trimestral com Ajuste Sazonal: compara cada trimestre com o imediatamente anterior na série dessazonalizada. O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente.
 - Índices de Base Fixa Trimestral com Ajuste Sazonal.
 - Índices de Base Fixa Anual: média dos quatro trimestres do indicador trimestral.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação em função de modificações nos dados básicos.

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	INDICE BASE FIXA TRIMESTRAL (1980=100)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	131.71	131.51	131.06	131.92	139.31
AGROPECUARIA	200.22	136.02	115.00	149.32	209.98
Lavouras	227.88	123.23	84.73	131.16	233.24
Prod. Animal	157.30	155.87	161.97	177.49	173.89
INDUSTRIA	107.37	117.50	117.25	113.82	112.45
Extrat.Mineral	207.21	209.76	209.87	217.92	188.01
Transformacao	103.39	115.79	114.01	109.15	108.77
Construcao	85.44	88.66	93.27	92.27	90.25
Serv. Indust. de Utilid. Publica	200.19	201.30	209.13	214.52	214.93
SERVICOS	140.02	146.57	151.92	147.98	149.95
Comercio	107.41	120.66	131.52	119.26	124.05
Transporte	141.46	150.97	158.54	145.19	141.94
Comunicacoes	559.12	593.89	632.31	683.02	681.95
Inst.Financeiras	107.76	106.46	104.69	102.74	101.21
Adm. Publica	129.66	130.12	130.58	131.04	131.50
Outros Servicos	144.32	145.44	145.61	145.37	147.48

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	2.89	5.95	9.38	10.40	5.77
AGROPECUARIA	7.96	8.68	7.12	7.42	4.87
Lavouras	9.73	11.10	12.04	4.02	2.35
Prod. Animal	4.19	5.85	3.44	11.60	10.55
INDUSTRIA	2.58	6.99	12.76	14.30	4.73
Extrat.Mineral	8.66	3.72	-0.02	6.63	-9.26
Transformacao	3.06	8.01	14.02	16.12	5.20
Construcao	-0.83	6.03	15.95	10.70	5.64
Serv. Indust. de Utilid. Publica	0.50	0.95	4.77	9.58	7.37
SERVICOS	1.18	4.29	7.00	7.98	7.09
Comercio	-3.17	7.62	14.26	15.78	15.49
Transporte	-0.87	0.67	8.83	5.62	0.34
Comunicacoes	11.18	13.11	17.86	25.35	21.97
Inst.Financeiras	-2.10	-3.27	-4.37	-5.64	-6.08
Adm. Publica	1.42	1.42	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	2.17	2.21	1.22	2.18	2.19

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	3.90	4.59	5.77	10.40	7.97
AGROPECUARIA	8.24	8.36	8.12	7.42	5.92
Lavouras	9.92	10.22	10.49	4.02	2.95
Prod. Animal	5.42	5.56	5.01	11.60	11.08
INDUSTRIA	3.80	4.93	6.90	14.30	9.33
Extrat.Mineral	7.87	6.43	4.73	6.63	-1.37
Transformacao	4.26	5.61	7.74	16.12	10.40
Construcao	1.30	2.88	6.06	10.70	8.14
Serv. Indust. de Utilid. Publica	1.65	1.42	2.26	9.58	8.46
SERVICOS	2.50	3.11	4.11	7.98	7.53
Comercio	0.31	2.86	5.86	15.78	15.63
Transporte	3.42	2.44	4.09	5.62	2.94
Comunicacoes	11.52	12.07	13.59	25.35	23.64
Inst.Financeiras	-1.82	-2.30	-2.82	-5.64	-5.86
Adm. Publica	1.43	1.43	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	1.99	2.06	1.85	2.18	2.19

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA EM QUATRO TRIMESTRES (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	4.12	4.58	5.77	7.07	7.81
AGROPECUARIA	3.73	6.55	8.12	7.83	6.75
Lavouras	3.68	7.62	10.49	8.97	5.89
Prod. Animal	3.79	5.12	5.01	6.32	7.91
INDUSTRIA	5.27	5.30	6.90	9.06	9.57
Extrat.Mineral	5.75	6.06	4.73	4.65	0.22
Transformacao	6.03	5.92	7.74	10.17	10.66
Construcao	2.48	3.62	6.06	7.82	9.50
Serv. Indust. de Utilid. Publica	2.92	2.16	2.26	3.92	5.65
SERVICOS	3.24	3.36	4.11	5.11	6.58
Comercio	3.46	3.54	5.86	8.55	13.22
Transporte	3.99	3.08	4.09	3.53	3.84
Comunicacoes	11.10	11.87	13.59	17.02	19.65
Inst.Financeiras	-1.79	-2.14	-2.82	-3.84	-4.83
Adm. Publica	1.44	1.43	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	1.87	2.18	1.85	1.94	1.95

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.
(SERIE COM AJUSTE SAZONAL)

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./TRIM.IMEDIATAMENTE ANTERIOR (%)				
	1994.II	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II
PIB	-0.00	2.08	4.63	3.27	-3.90
AGROPECUARIA	-0.43	-0.78	2.07	6.04	-1.61
Lavouras	-0.26	-3.43	3.24	4.29	-1.84
Prod. Animal	-0.68	2.97	0.52	8.41	-1.30
INDUSTRIA	0.71	2.58	6.80	3.41	-7.51
Extrat.Mineral	2.92	-1.73	-2.46	8.13	-12.50
Transformacao	0.94	3.21	6.70	4.17	-8.25
Construcao	-1.59	2.29	12.50	-2.64	-5.39
Serv. Indust. de Utilid. Publica	0.98	-0.00	4.16	4.08	-1.03
SERVICOS	-0.50	2.51	3.45	2.33	-1.24
Comercio	-2.72	7.77	6.90	2.96	-2.51
Transporte	-4.28	0.10	8.24	1.45	-8.60
Comunicacoes	3.17	3.54	7.04	9.52	0.49
Inst.Financeiras	-1.06	-1.32	-1.53	-1.83	-1.52
Adm. Publica	0.34	0.36	0.36	0.34	0.34
Outros Servicos	0.74	0.48	0.11	0.85	0.70

MEDIA ANUAL DO INDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL (1980 = 100)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980	100.00	100.00	100.00	100.00
1981	95.73	107.97	91.16	97.47
1982	96.50	107.73	91.12	99.49
1983	93.68	107.24	85.72	98.99
1984	98.74	110.05	91.13	104.30
1985	106.54	120.59	98.66	111.61
1986	114.53	110.92	110.16	120.69
1987	118.66	127.53	111.26	124.71
1988	118.60	128.60	108.36	127.64
1989	122.40	132.27	111.46	132.28
1990	117.07	127.35	102.34	131.27
1991	117.48	130.87	100.46	133.43
1992	116.52	137.90	96.67	133.44
1993	121.43	136.48	103.30	138.21
1994	128.44	147.56	110.43	143.89

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

(continua)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980.I	95.49	96.82	95.31	95.31
1980.II	103.20	138.92	97.84	98.98
1980.III	102.20	89.18	105.45	102.23
1980.IV	99.11	75.08	101.41	103.48
1981.I	95.37	99.56	93.30	96.55
1981.II	100.52	156.01	89.73	96.84
1981.III	96.02	99.52	93.43	98.01
1981.IV	91.00	76.79	88.17	98.48
1982.I	91.04	102.39	84.66	95.17
1982.II	101.24	143.97	92.57	98.83
1982.III	99.68	98.52	98.35	101.58
1982.IV	94.03	86.05	88.89	102.39
1983.I	88.18	96.94	79.69	95.53
1983.II	97.21	146.94	84.60	97.33
1983.III	96.23	105.32	90.32	100.48
1983.IV	93.09	79.75	88.27	102.64
1984.I	91.93	103.56	82.65	99.37
1984.II	101.80	150.95	89.14	102.17
1984.III	101.33	102.34	96.97	106.12
1984.IV	99.88	83.35	95.76	109.55
1985.I	98.26	110.48	89.53	104.87
1985.II	107.47	166.27	92.03	108.24
1985.III	110.67	116.22	106.18	114.28
1985.IV	109.75	89.41	106.93	119.03
1986.I	105.40	105.72	98.75	113.08
1986.II	115.61	149.03	105.59	117.49
1986.III	119.55	102.65	119.88	124.13
1986.IV	117.55	86.28	116.43	128.05
1987.I	113.49	108.88	109.44	119.58
1987.II	123.43	175.41	110.89	122.80
1987.III	120.23	127.68	113.16	126.30
1987.IV	117.50	98.14	111.54	130.15
1988.I	113.57	122.53	103.75	122.43
1988.II	122.94	172.18	107.69	126.31
1988.III	123.00	121.61	116.56	130.95
1988.IV	114.90	98.10	105.45	130.87

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

(conclusão)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1989.I	110.42	124.09	95.84	123.45
1989.II	127.14	180.24	111.02	130.38
1989.III	129.42	122.62	124.59	137.06
1989.IV	122.61	102.12	114.42	138.21
1990.I	113.30	113.77	100.53	128.10
1990.II	115.40	168.97	92.35	126.60
1990.III	124.39	123.25	115.43	135.19
1990.IV	115.20	103.40	101.06	135.20
1991.I	105.15	118.55	85.08	124.68
1991.II	124.06	172.02	103.86	133.58
1991.III	125.15	127.15	113.25	138.48
1991.IV	115.54	105.76	99.66	136.98
1992.I	110.56	128.73	90.33	128.88
1992.II	121.74	185.11	96.02	133.18
1992.III	119.15	129.56	102.66	135.36
1992.IV	114.63	108.21	97.66	136.35
1993.I	113.78	127.96	94.70	131.92
1993.II	128.00	185.46	104.68	138.39
1993.III	124.12	125.16	109.82	140.54
1993.IV	119.82	107.35	103.99	141.98
1994.I	119.50	139.00	99.58	137.05
1994.II	131.71	200.22	107.37	140.02
1994.III	131.51	136.02	117.50	146.57
1994.IV	131.06	115.00	117.25	151.92
1995.I	131.92	149.32	113.82	147.98
1995.II	139.31	209.98	112.45	149.95

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

(Continua)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980.I	99.96	101.65	100.74	98.55
1980.II	99.63	100.06	99.16	100.07
1980.III	99.69	97.24	99.40	100.76
1980.IV	100.71	101.52	100.61	100.59
1981.I	99.87	104.36	98.81	99.80
1981.II	96.26	112.15	90.88	97.89
1981.III	94.01	108.20	88.19	96.64
1981.IV	92.78	103.93	87.34	95.87
1982.I	95.35	107.67	89.78	98.24
1982.II	97.55	104.62	93.75	99.91
1982.III	97.43	106.43	92.80	100.18
1982.IV	95.82	115.27	87.75	99.53
1983.I	92.39	101.35	84.82	98.62
1983.II	93.51	107.66	85.74	98.42
1983.III	94.17	112.91	85.23	99.12
1983.IV	94.36	105.77	86.89	99.74
1984.I	96.54	109.37	88.10	102.63
1984.II	98.11	110.25	90.51	103.42
1984.III	98.86	108.52	91.49	104.64
1984.IV	101.14	111.84	94.01	106.33
1985.I	103.35	117.30	95.56	108.36
1985.II	103.45	121.24	93.66	109.68
1985.III	107.70	122.24	99.94	112.50
1985.IV	111.02	120.47	104.92	115.38
1986.I	110.97	112.12	105.50	117.04
1986.II	112.69	110.97	107.62	119.13
1986.III	115.71	107.42	112.46	121.94
1986.IV	118.63	116.89	114.39	124.10
1987.I	120.03	116.16	117.37	124.28
1987.II	119.55	128.64	112.99	124.55
1987.III	116.34	133.65	105.57	123.85
1987.IV	118.86	128.98	109.92	126.33
1988.I	120.45	131.46	111.83	127.29
1988.II	119.10	127.87	109.35	127.93
1988.III	118.57	127.36	108.17	128.15
1988.IV	116.63	129.01	104.36	127.34

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

(Conclusao)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1989.I	117.36	133.83	103.85	128.32
1989.II	122.59	132.45	112.23	131.81
1989.III	124.42	128.69	115.15	134.00
1989.IV	124.42	131.98	113.77	134.66
1990.I	120.57	122.45	109.26	133.24
1990.II	110.98	126.61	92.85	127.57
1990.III	119.87	129.97	106.69	132.31
1990.IV	117.21	131.54	100.84	132.14
1991.I	111.50	127.47	92.30	129.26
1991.II	119.33	128.88	104.05	134.38
1991.III	121.02	134.83	104.99	135.70
1991.IV	117.99	135.48	99.73	134.20
1992.I	117.03	138.29	97.61	133.48
1992.II	116.31	137.56	95.99	133.81
1992.III	115.85	138.00	95.68	132.92
1992.IV	117.40	139.30	97.86	133.82
1993.I	119.97	136.66	101.78	136.33
1993.II	122.48	137.24	104.62	139.02
1993.III	120.81	133.80	102.71	138.15
1993.IV	122.48	137.34	104.22	139.46
1994.I	125.63	147.84	106.59	141.37
1994.II	125.63	147.20	107.35	140.66
1994.III	128.24	146.06	110.11	144.18
1994.IV	134.17	149.09	117.60	149.16
1995.I	138.56	158.09	121.62	152.62
1995.II	133.15	155.55	112.48	150.73

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.



INDICADORES IBGE

PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL

3º trimestre de 1995

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Contas Nacionais:
Gilda Maria Cabral Santiago

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador: Almir Parente Cronemberger

Humberto Lopes
Andréa Nunes Giovanini

SUMÁRIO

PIB TRIMESTRAL - 3º TRIMESTRE DE 1995	3
NOTAS METODOLÓGICAS	5
TABELAS	6

PRÓDUTO INTERNO BRUTO
3o. Trimestre de 1995

Os resultados do Produto Interno Bruto - PIB - para o 3o. trimestre de 1995 mostram continuidade - em ritmo mais moderado - da queda do nível de atividade econômica. O declínio em relação ao trimestre anterior (-1,3%), na série dessazonalizada, é bem menos acentuado que o registrado entre o 1o. e o 2o. trimestres (-4,0%). Na comparação com igual período do ano anterior, a taxa permanece positiva (0,9%), porém muito inferior ao valor alcançado no 2o. trimestre (5,5%), o que, em grande parte, se explica pelo aumento da base de comparação - o terceiro trimestre de 94 -, que incorpora o primeiro impacto expansionista do lançamento do Real.

O desempenho da economia, no terceiro trimestre deste ano, reflete a manutenção - em bases mais flexíveis - de medidas monetárias contracionistas, cujos efeitos sobre a demanda tendem a perdurar, em consequência do abalo que têm causado na capacidade de adimplemento dos agentes econômicos.

QUADRO RESUMO
3o. TRIMESTRE DE 1994 AO 3o. TRIMESTRE DE 1995

TAXAS	3o. TRI 94	4o. TRI 94	1o. TRI 95	2o. TRI 95	3o. TRI 95
TRIM./TRIM.IMEDIATAMENTE ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL	3,1	3,6	3,0	-4,0	-1,3
TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR	6,1	9,3	10,1	5,5	0,9
MÉDIA AO LONGO DO ANO/IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR	4,7	5,8	10,1	7,7	5,3
MÉDIA DE 4 TRIM./MÉDIA DE 4 TRIM. ANTERIORES	4,6	5,8	7,0	7,7	6,3

FONTE: IBGE/DPE/DECNA

A maior parte da redução do PIB, na passagem do segundo para o terceiro trimestre, na série dessazonalizada, deve-se à Indústria de Transformação (-5,0%) e ao Comércio (-3,0%), setores sobre os quais recaem mais diretamente os efeitos do aquecimento do consumo e do ritmo dos negócios. Também são relevantes o desempenho negativo da Construção Civil (-5,1%) - que enfrenta dificuldades adicionais impostas pela medida provisória de desindexação, recentemente adotada - e o setor de Lavouras (-3,7%) - influenciado pela queda nas safras do trigo (-18,2%) e do feijão (-11,8%), que têm grande importância no produto agrícola do terceiro trimestre.

Dentre os setores que crescem no terceiro trimestre (série dessazonalizada), destacam-se a Extração de Minerais (16,4%) e os Transportes (5,9%) - em grande parte, devido à redução na base de comparação, influenciada por movimentos grevistas no 2o. trimestre de 95 -, além da Produção Animal (4,7%) e das Comunicações (3,6%), que, por razões diversas, têm processos produtivos menos suscetíveis às medidas monetárias restritivas e contam com ampla reserva de demanda reprimida.

Na comparação 3o. trimestre 95/3o. trimestre 94, as taxas de expansão dos dois últimos setores mencionados - Produção Animal (12,8%) e Comunicações (22,4%) - superam amplamente as dos demais. Dentre esses, merecem menção os Transportes (6,2%), os Serviços Públicos (7,8%) e a Extração de Minerais (7,5%). A reduzida taxa de aumento do PIB nesta relação deve-se, principalmente, ao desempenho negativo da Indústria de Transformação (-4,8%) e da Construção Civil (-4,5%).

A taxa acumulada no ano do PIB (5,3%) mostra crescimento ainda bastante expressivo, graças à grande expansão da economia no início do ano. O crescimento é praticamente generalizado entre os setores, com a Indústria de Transformação (4,8 %), o Comércio (7,6 %), as Comunicações (23,3%) e a Produção Animal (12,3%) respondendo por cerca de 77% da taxa global de aumento do PIB.

A perda de dinamismo da economia a partir do 2o. trimestre do ano resulta de política deliberadamente conduzida, com o fim de garantir a estabilidade de preços sem pressionar demasiadamente as contas externas. Tudo indica que não se cogita correr novamente o risco de ver esse objetivo ameaçado por um excesso de aquecimento da demanda, como no primeiro trimestre do ano, quando o PIB cresceu mais de 10% em relação a igual período do ano anterior. A política monetária vigente deve, pois, prosseguir - com lenta e gradual flexibilização - e a atividade econômica deve se estabilizar, ou crescer a taxas bastante moderadas.

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	INDICE BASE FIXA TRIMESTRAL(1980=100)				
	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III
PIB	131.66	130.96	131.48	138.98	132.81
AGROPECUARIA	137.76	115.00	149.59	210.85	144.82
Lavouras	123.23	84.73	130.24	232.62	121.62
Prod. Animal	160.29	161.97	179.61	177.07	180.83
INDUSTRIA	117.49	117.26	113.84	112.53	113.68
Extrat.Mineral	209.76	209.87	217.92	188.01	225.52
Transformacao	115.78	114.01	109.17	108.80	110.21
Construcao	88.66	93.27	92.29	90.57	84.71
Serv. Indust. de Utilid. Publica	201.30	209.13	214.52	214.93	217.02
SERVICOS	146.43	151.67	146.79	148.80	151.63
Comercio	120.33	130.75	115.50	120.46	119.08
Transporte	150.63	158.54	145.19	141.97	160.00
Comunicacoes	593.89	632.31	683.09	683.43	727.07
Inst.Financeiras	106.46	104.69	102.74	100.95	96.84
Adm. Publica	130.12	130.58	131.04	131.50	131.96
Outros Servicos	145.44	145.61	145.37	147.34	148.05

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR (%)				
	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III
PIB	6.10	9.33	10.08	5.49	0.87
AGROPECUARIA	10.06	7.12	7.61	4.88	5.13
Lavouras	11.10	12.04	3.29	2.08	-1.31
Prod. Animal	8.85	3.44	12.93	11.08	12.81
INDUSTRIA	6.99	12.76	14.32	4.80	-3.24
Extrat.Mineral	3.72	-0.02	6.63	-9.26	7.51
Transformacao	8.01	14.02	16.15	5.24	-4.81
Construcao	6.03	15.95	10.73	6.02	-4.46
Serv. Indust. de Utilid. Publica	0.95	4.77	9.58	7.37	7.81
SERVICOS	4.24	6.89	7.21	6.37	3.55
Comercio	7.55	13.84	12.58	12.46	-1.04
Transporte	0.44	8.83	5.62	0.62	6.22
Comunicacoes	13.11	17.86	25.36	22.23	22.43
Inst.Financeiras	-3.27	-4.37	-5.64	-6.32	-9.03
Adm. Publica	1.42	1.42	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	2.21	1.22	2.18	2.10	1.79

BRASIL - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os detalhes da metodologia e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador encontram-se no texto "Brasil - Produto Interno Bruto Trimestral: metodologia e resultados - 1980-88", Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos n. 9). A base conceitual mais ampla está contida no texto "Brasil Sistema de Contas Nacionais Consolidadas: metodologia e resultados - 1970-87". Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos n. 8)
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado das Contas Nacionais Consolidadas, ano-base 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de LASPEYRES base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados sete tipos de indicadores:
 - Índices Base Fixa Trimestral (número índice): compara o PIB do trimestre de referência do índice com a média dos 4 trimestres do ano-base de 1980.
 - Taxa Trimestral: compara o PIB do trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior:
 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano: compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com igual período do ano anterior.
 - Taxa Acumulada em Quatro Trimestres (anualizada): compara o PIB acumulado nos últimos 4 trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.
 - Taxa Trimestral com Ajuste Sazonal: compara cada trimestre com o imediatamente anterior na série dessazonalizada. O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente.
 - Índices de Base Fixa Trimestral com Ajuste Sazonal.
 - Índices de Base Fixa Anual: média dos quatro trimestres do indicador trimestral.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação em função de modificações nos dados básicos.

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (%)				
	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III
PIB	4.65	5.81	10.08	7.67	5.33
AGROPECUARIA	8.94	8.59	7.61	6.00	5.75
Lavouras	10.22	10.49	3.29	2.51	1.52
Prod. Animal	7.02	6.09	12.93	12.01	12.28
INDUSTRIA	4.93	6.90	14.32	9.38	4.81
Extrat.Mineral	6.43	4.73	6.63	-1.37	1.63
Transformacao	5.61	7.73	16.15	10.44	4.80
Construcao	2.88	6.06	10.73	8.34	3.93
Serv. Indust. de Utilid. Publica	1.42	2.26	9.58	8.46	8.24
SERVICOS	3.06	4.04	7.21	6.79	5.67
Comercio	2.73	5.66	12.58	12.52	7.57
Transporte	2.27	3.96	5.62	3.08	4.19
Comunicacoes	12.07	13.59	25.36	23.78	23.30
Inst.Financeiras	-2.30	-2.82	-5.64	-5.98	-6.99
Adm. Publica	1.43	1.42	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	2.06	1.85	2.18	2.14	2.02

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA EM QUATRO TRIMESTRES (%)				
	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III
PIB	4.62	5.81	7.03	7.68	6.29
AGROPECUARIA	7.02	8.59	8.33	7.10	6.00
Lavouras	7.62	10.49	8.80	5.61	2.96
Prod. Animal	6.21	6.09	7.72	9.11	10.10
INDUSTRIA	5.30	6.90	9.06	9.59	6.74
Extrat.Mineral	6.06	4.73	4.65	0.22	1.21
Transformacao	5.92	7.73	10.17	10.68	7.03
Construcao	3.62	6.06	7.82	9.60	6.80
Serv. Indust. de Utilid. Publica	2.16	2.26	3.92	5.65	7.37
SERVICOS	3.32	4.04	4.87	6.17	5.97
Comercio	3.40	5.66	7.64	11.59	9.19
Transporte	2.95	3.96	3.41	3.85	5.36
Comunicacoes	11.87	13.59	17.02	19.72	22.00
Inst.Financeiras	-2.14	-2.82	-3.84	-4.89	-6.32
Adm. Publica	1.43	1.42	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	2.18	1.85	1.94	1.93	1.82

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.
(SERIE COM AJUSTE SAZONAL)

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./TRIM.IMEDIATAMENTE ANTERIOR (%)				
	1994.III	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III
PIB	3.07	3.61	3.03	-3.97	-1.27
AGROPECUARIA	0.58	-0.06	6.87	-1.53	-0.01
Lavouras	-1.54	1.25	4.18	-2.02	-3.71
Prod. Animal	3.50	-1.78	10.51	-0.91	4.67
INDUSTRIA	4.02	5.58	2.98	-7.34	-3.54
Extrat.Mineral	-1.82	-2.26	8.29	-12.73	16.38
Transformacao	4.69	5.44	3.62	-8.00	-4.95
Construcao	4.90	10.30	-2.78	-5.59	-5.10
Serv. Indust. de Utilid. Publica	0.27	3.83	3.91	-0.81	0.88
SERVICOS	2.99	2.95	1.95	-1.59	0.34
Comercio	9.91	5.35	0.61	-3.47	-2.98
Transporte	0.16	7.71	3.26	-9.62	5.88
Comunicacoes	3.47	6.62	10.06	0.70	3.63
Inst.Financeiras	-1.16	-1.64	-1.94	-1.71	-4.04
Adm. Publica	0.34	0.36	0.36	0.34	0.34
Outros Servicos	0.45	0.11	0.83	0.66	0.19

MEDIA ANUAL DO INDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL (1980 = 100)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980	100.00	100.00	100.00	100.00
1981	95.73	107.97	91.16	97.47
1982	96.50	107.73	91.12	99.49
1983	93.68	107.24	85.72	98.99
1984	98.74	110.05	91.13	104.30
1985	106.54	120.59	98.66	111.61
1986	114.53	110.92	110.16	120.69
1987	118.66	127.53	111.26	124.71
1988	118.60	128.60	108.36	127.64
1989	122.40	132.27	111.46	132.28
1990	117.07	127.35	102.34	131.27
1991	117.48	130.87	100.46	133.43
1992	116.51	137.90	96.67	133.42
1993	121.40	136.48	103.30	138.14
1994	128.45	148.20	110.42	143.73
1995	100.82	126.32	85.01	111.81

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

(Cont inua)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICIOS
1980. I	95.49	96.82	95.31	95.31
1980. II	103.20	138.92	97.84	98.98
1980. III	102.20	89.18	105.45	102.23
1980. IV	99.11	75.08	101.41	103.48
1981. I	95.37	99.56	93.30	96.55
1981. II	100.52	156.01	89.73	96.84
1981. III	96.02	99.52	93.43	98.01
1981. IV	91.00	76.79	88.17	98.48
1982. I	91.04	102.39	84.66	95.17
1982. II	101.24	143.97	92.57	98.83
1982. III	99.68	98.52	98.35	101.58
1982. IV	94.03	86.05	88.89	102.39
1983. I	88.18	96.94	79.69	95.53
1983. II	97.21	146.94	84.60	97.33
1983. III	96.23	105.32	90.32	100.48
1983. IV	93.09	79.75	88.27	102.64
1984. I	91.93	103.56	82.65	99.37
1984. II	101.80	150.95	89.14	102.17
1984. III	101.33	102.34	96.97	106.12
1984. IV	99.88	83.35	95.76	109.55
1985. I	98.26	110.48	89.53	104.87
1985. II	107.47	166.27	92.03	108.24
1985. III	110.67	116.22	106.18	114.28
1985. IV	109.75	89.41	106.93	119.03
1986. I	105.40	105.72	98.75	113.08
1986. II	115.61	149.03	105.59	117.49
1986. III	119.55	102.65	119.88	124.13
1986. IV	117.55	86.28	116.43	128.05
1987. I	113.49	108.88	109.44	119.58
1987. II	123.43	175.41	110.89	122.80
1987. III	120.23	127.68	113.16	126.30
1987. IV	117.50	98.14	111.54	130.15
1988. I	113.57	122.53	103.75	122.43
1988. II	122.94	172.18	107.69	126.31
1988. III	123.00	121.61	116.56	130.95
1988. IV	114.90	98.10	105.45	130.87

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

(Conclusao)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1989.I	110.42	124.09	95.84	123.45
1989.II	127.14	180.24	111.02	130.38
1989.III	129.42	122.62	124.59	137.06
1989.IV	122.61	102.12	114.42	138.21
1990.I	113.30	113.77	100.53	128.10
1990.II	115.40	168.97	92.35	126.60
1990.III	124.39	123.25	115.43	135.19
1990.IV	115.20	103.40	101.06	135.20
1991.I	105.15	118.55	85.08	124.68
1991.II	124.06	172.02	103.86	133.58
1991.III	125.15	127.15	113.25	138.48
1991.IV	115.54	105.76	99.66	136.98
1992.I	110.56	128.73	90.33	128.87
1992.II	121.73	185.11	96.02	133.17
1992.III	119.14	129.56	102.66	135.34
1992.IV	114.62	108.21	97.66	136.33
1993.I	113.76	127.96	94.70	131.86
1993.II	127.98	185.46	104.68	138.33
1993.III	124.09	125.16	109.82	140.47
1993.IV	119.78	107.35	103.99	141.90
1994.I	119.44	139.00	99.58	136.92
1994.II	131.75	201.05	107.37	139.89
1994.III	131.66	137.76	117.49	146.43
1994.IV	130.96	115.00	117.26	151.67
1995.I	131.48	149.59	113.84	146.79
1995.II	138.98	210.85	112.53	148.80
1995.III	132.81	144.82	113.68	151.63

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

(Continua)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980.I	99.96	101.65	100.74	98.55
1980.II	99.63	100.06	99.16	100.07
1980.III	99.69	97.24	99.40	100.76
1980.IV	100.71	101.52	100.61	100.59
1981.I	99.87	104.36	98.81	99.80
1981.II	96.26	112.15	90.88	97.89
1981.III	94.01	108.20	88.19	96.64
1981.IV	92.78	103.93	87.34	95.87
1982.I	95.35	107.67	89.78	98.24
1982.II	97.55	104.62	93.75	99.91
1982.III	97.43	106.43	92.80	100.18
1982.IV	95.82	115.27	87.75	99.53
1983.I	92.40	101.35	84.82	98.62
1983.II	93.51	107.66	85.74	98.42
1983.III	94.17	112.91	85.23	99.12
1983.IV	94.36	105.77	86.89	99.74
1984.I	96.54	109.37	88.10	102.63
1984.II	98.11	110.25	90.51	103.42
1984.III	98.86	108.52	91.49	104.64
1984.IV	101.14	111.84	94.01	106.33
1985.I	103.35	117.30	95.56	108.36
1985.II	103.45	121.24	93.66	109.68
1985.III	107.70	122.23	99.94	112.50
1985.IV	111.02	120.46	104.92	115.38
1986.I	110.97	112.11	105.50	117.04
1986.II	112.69	110.97	107.62	119.13
1986.III	115.71	107.42	112.47	121.94
1986.IV	118.63	116.88	114.39	124.10
1987.I	120.03	116.16	117.36	124.27
1987.II	119.55	128.64	112.99	124.55
1987.III	116.35	133.65	105.58	123.85
1987.IV	118.85	128.95	109.92	126.33
1988.I	120.44	131.48	111.81	127.29
1988.II	119.10	127.87	109.34	127.93
1988.III	118.59	127.38	108.19	128.16
1988.IV	116.62	128.96	104.36	127.34

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980 = 100).

(Conclusao)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1989.I	117.35	133.85	103.83	128.32
1989.II	122.59	132.45	112.22	131.81
1989.III	124.45	128.70	115.20	134.00
1989.IV	124.41	131.92	113.76	134.65
1990.I	120.56	122.47	109.23	133.24
1990.II	110.97	126.61	92.84	127.57
1990.III	119.92	130.00	106.77	132.31
1990.IV	117.18	131.43	100.81	132.13
1991.I	111.48	127.53	92.22	129.29
1991.II	119.30	128.88	104.04	134.34
1991.III	121.11	134.86	105.14	135.75
1991.IV	117.94	135.28	99.71	134.15
1992.I	117.00	138.46	97.44	133.55
1992.II	116.19	137.50	95.88	133.69
1992.III	116.08	138.18	96.04	133.02
1992.IV	117.29	138.96	97.82	133.69
1993.I	119.89	136.93	101.47	136.43
1993.II	122.22	137.09	104.37	138.73
1993.III	121.24	134.15	103.40	138.32
1993.IV	122.28	136.88	104.14	139.20
1994.I	125.47	148.18	106.09	141.44
1994.II	125.30	147.73	106.91	140.22
1994.III	129.15	148.58	111.21	144.42
1994.IV	133.81	148.48	117.41	148.68
1995.I	137.87	158.68	120.91	151.58
1995.II	132.39	156.26	112.03	149.17
1995.III	130.71	156.25	108.07	149.68

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procura o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-180 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conde Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3225 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

INDICADORES IBGE

PRODUTO INTERNO BRUTO TRIMESTRAL

4^o trimestre de 1995

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Solange Makrakis (em exercício)

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Contas Nacionais:
Gilda Maria Cabral Santiago

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador: Almir Parente Cronemberger

Humberto Lopes
Maria da Graça F. Schurr

SUMÁRIO

PIB TRIMESTRAL - 4º TRIMESTRE DE 1995	3
NOTAS METODOLÓGICAS	5
TABELAS	6

PRODUTO INTERNO BRUTO
4o. Trimestre de 1995

O Produto Interno Bruto - PIB - da economia brasileira, em 1995, cresceu 4,2% em relação ao ano anterior, impulsionado pelos desempenhos da Agropecuária (5,9%) e do setor de Serviços (5,7%), amplamente superiores a expansão da Indústria (2,0%).

Durante todo o ano de 1995, a economia operou sob rígida política monetária, deliberadamente conduzida para conter a rápida expansão econômica - iniciada na segunda metade de 94 - em níveis compatíveis com a estabilização dos preços e com o controle das contas externas.

Devido ao retardo de seus efeitos, essa política não impediu que a forte tendência expansionista perdurasse no primeiro trimestre de 1995 e o PIB registrou crescimento recorde de 10,4% em relação a igual período do ano anterior. Somente a partir de abril, evidenciou-se o impacto contracionista do aperto monetário e dos juros altos, com o PIB em relação ao trimestre imediatamente anterior (Série com ajuste sazonal) recuando, sucessivamente, 3,8% no 2o. trimestre e 1,3% no trimestre seguinte. No último trimestre do ano, o nível geral de atividade voltou a crescer, superando em 2,0% o resultado do trimestre anterior, refletindo as medidas de flexibilização da política monetária adotadas a partir de meados do ano.

QUADRO RESUMO

4o. TRIMESTRE DE 1994 AO 4o. TRIMESTRE DE 1995

TAXAS	4o.TRI94	1o.TRI95	2o.TRI95	3o.TRI95	4o.TRI95
TRIM./TRIM IMEDIATAMENTE ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL	3,37	3,29	-3,80	-1,31	1,97
TRIM./IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR	9,73	10,36	5,77	1,04	0,18
MEDIA AO LONGO DO ANO/IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR	5,94	10,36	7,95	5,57	4,20
MEDIA DE 4 TRIM./MEDIA DE 4 TRIM. ANTERIORES	5,94	7,23	7,95	6,56	4,20

Fonte: IBGE/DPE/DECNA

A retração do nível de atividade, durante o 2o. e o 3o. trimestres de 1995, atingiu fortemente o setor industrial (com 11% de queda acumulada no período, na série

dessazonalizada), anulando o vigoroso crescimento registrado nos tres trimestres que suscederam o lançamento do real, em julho de 1994. A reversão do ritmo de produção recaiu especialmente sobre a Indústria de Transformação e a Construção Civil, que tiveram suas expectativas de crescimento sustentado no "pós-real" reduzidas a curtíssimo ciclo de "stop and go", fechando o ano de 1995 com taxas de expansão de 1,6% e 0,1% , respectivamente.

O crescimento dos Serviços, em 1995, foi sustentado pelo extraordinário avanço das Comunicações (24,3%) e, em menor grau, do Comércio (7,4%), que, em conjunto, contribuíram com 78% da taxa global de expansão do setor (5,7%). Os demais segmentos de serviços cresceram a taxas pouco significativas, sendo que as Instituições Financeiras registraram queda de 7,4%, refletindo o profundo ajuste por que passam os bancos, desde a estabilização da moeda.

Na Agropecuária, teve grande destaque o avanço do setor de Produção Animal (12,9%), estimulado pelo aumento da demanda, com o fim do imposto inflacionário. As Lavouras (safra 94/95) também mostraram desempenho bastante satisfatório, com papel decisivo na estabilização de preços da cesta básica em 1995, mas, devido ao elevado nível da base de comparação (safra 93/94), a taxa de expansão do setor ficou em apenas 0,7%.

A comparação do 4o. trimestre de 1995 com o mesmo período do ano anterior mostra estabilidade do PIB, com notável crescimento nas Comunicações (23,4%) e na Produção Animal (16,1%) sendo neutralizado por acentuado declínio na Indústria de Transformação (-7,2%) e na Construção Civil (-9,8%), assinalando essas últimas duas taxas a fragilidade da recuperação do produto industrial no final do ano passado.

A série com ajuste sazonal mostra que o aumento do PIB no último trimestre de 1995 (2,0% em comparação com o trimestre anterior) compensou apenas pouco mais que um terço das perdas acumuladas nos dois trimestres anteriores (-5,1%). Os avanços mais relevantes ocorreram no Comércio (5,9%), na Indústria de Transformação (2,0%), nas Comunicações (5,1%) e na Produção Animal (2,8%), que, em conjunto, contribuíram com 88% da taxa global de expansão.

Em 1995, a taxa de inflação anual caiu a níveis inéditos há mais de vinte anos. Num quadro de desequilíbrio fiscal rigidamente institucionalizado, isso só foi possível com emprego de restrições monetárias, para conter a demanda, e aumento das importações, para ampliar a oferta, com inevitável repercussão negativa nos setores mais dependentes de crédito ou sujeitos a competição externa.

Considerando as taxas de crescimento do PIB e da população residente no país (1,42%), em 1995, houve acréscimo de 2,74% no PIB real per capita, em relação a 1994. Esse indicador acumulou aumento de 10,2% nos ultimos tres anos, mas, ainda assim, situa-se 0,5% abaixo de sua melhor marca, em 1987.

BRASIL - PRODUTO INTERNO BRUTO REAL TRIMESTRAL

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os detalhes da metodologia e das fontes utilizadas no cálculo desse indicador encontram-se no texto "Brasil - Produto Interno Bruto Trimestral: metodologia e resultados - 1980-88", Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos n. 9). A base conceitual mais ampla está contida no texto "Brasil Sistema de Contas Nacionais Consolidadas: metodologia e resultados - 1970-87". Diretoria de Pesquisas (Textos Metodológicos n. 8)
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado das Contas Nacionais Consolidadas, ano-base 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de LASPEYRES base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados sete tipos de indicadores:
 - Índices Base Fixa Trimestral (número índice): compara o PIB do trimestre de referência do índice com a média dos 4 trimestres do ano-base de 1980.
 - Taxa Trimestral: compara o PIB do trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior:
 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano: compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com igual período do ano anterior.
 - Taxa Acumulada em Quatro Trimestres (anualizada): compara o PIB acumulado nos últimos 4 trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.
 - Taxa Trimestral com Ajuste Sazonal: compara cada trimestre com o imediatamente anterior na série dessazonalizada. O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente.
 - Índices de Base Fixa Trimestral com Ajuste Sazonal.
 - Índices de Base Fixa Anual: média dos quatro trimestres do indicador trimestral.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação em função de modificações nos dados básicos.

PRODUTO INTERNO BRUTO
INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL

SETOR DE ATIVIDADE	INDICE BASE FIXA TRIMESTRAL (1980=100)				
	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III	1995.IV
PIB	131.44	131.81	139.35	133.16	131.67
AGROPECUARIA	116.68	149.02	210.32	144.35	126.52
Lavouras	84.73	129.43	231.73	120.92	83.71
Prod. Animal	166.25	179.42	177.10	180.72	192.96
INDUSTRIA	117.53	113.95	112.45	113.58	110.69
Extrat.Mineral	209.87	217.92	188.01	225.48	225.61
Transformacao	114.37	109.35	108.74	110.12	106.18
Construcao	93.27	92.12	90.43	84.51	84.03
Serv. Indust. de Utilid. Publica	209.30	214.62	214.93	217.02	221.44
SERVICOS	152.04	147.62	149.93	152.77	157.70
Comercio	131.71	118.22	122.41	121.21	134.16
Transporte	159.19	145.58	144.05	161.90	161.16
Comunicacoes	632.31	680.13	694.93	740.20	780.25
Inst.Financeiras	104.69	102.74	100.95	96.84	95.51
Adm. Publica	130.58	131.04	131.50	131.96	132.43
Outros Servicos	145.61	145.37	147.34	147.82	147.21

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR (%)				
	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III	1995.IV
PIB	9.73	10.35	5.76	1.03	0.17
AGROPECUARIA	8.69	7.21	4.61	4.27	8.44
Lavouras	12.04	2.65	1.69	-1.88	-1.21
Prod. Animal	6.17	12.82	11.10	11.53	16.07
INDUSTRIA	13.02	14.42	4.71	-3.34	-5.83
Extrat.Mineral	-0.02	6.63	-9.26	7.49	7.50
Transformacao	14.38	16.35	5.18	-4.90	-7.16
Construcao	15.95	10.53	5.85	-4.69	-9.91
Serv. Indust. de Utilid. Publica	4.85	9.39	7.06	7.81	5.80
SERVICOS	7.15	7.82	7.19	4.23	3.72
Comercio	14.67	15.25	14.30	0.76	1.86
Transporte	9.28	5.90	2.09	6.49	1.24
Comunicacoes	17.86	24.82	24.29	24.64	23.40
Inst.Financeiras	-4.37	-5.64	-6.32	-9.04	-8.77
Adm. Publica	1.42	1.42	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	1.22	2.18	2.10	1.64	1.10

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (%)				
	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III	1995.IV
PIB	5.94	10.35	7.94	5.56	4.19
AGROPECUARIA	9.02	7.21	5.67	5.27	5.89
Lavouras	10.49	2.65	2.03	1.02	0.69
Prod. Animal	7.09	12.82	11.96	11.81	12.91
INDUSTRIA	6.98	14.42	9.38	4.78	1.96
Extrat.Mineral	4.73	6.63	-1.37	1.62	3.10
Transformacao	7.82	16.35	10.50	4.81	1.60
Construcao	6.06	10.53	8.16	3.74	0.11
Serv. Indust. de Utilid. Publica	2.41	9.39	8.21	8.08	7.49
SERVICOS	4.13	7.82	7.50	6.37	5.67
Comercio	5.86	15.25	14.76	9.66	7.43
Transporte	4.32	5.90	3.97	4.86	3.88
Comunicacoes	13.59	24.82	24.55	24.58	24.26
Inst.Financeiras	-2.82	-5.64	-5.98	-6.99	-7.42
Adm. Publica	1.42	1.42	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	1.85	2.18	2.14	1.97	1.75

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA ACUMULADA EM QUATRO TRIMESTRES (%)				
	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III	1995.IV
PIB	5.94	7.23	7.94	6.56	4.19
AGROPECUARIA	9.02	8.66	7.32	5.89	5.89
Lavouras	10.49	8.64	5.29	2.53	0.69
Prod. Animal	7.09	8.67	10.05	10.43	12.91
INDUSTRIA	6.98	9.16	9.66	6.78	1.96
Extrat.Mineral	4.73	4.65	0.22	1.21	3.10
Transformacao	7.82	10.31	10.80	7.12	1.60
Construcao	6.06	7.77	9.51	6.64	0.11
Serv. Indust. de Utilid. Publica	2.41	3.98	5.55	7.27	7.49
SERVICOS	4.13	5.11	6.62	6.56	5.67
Comercio	5.86	8.47	12.89	10.95	7.43
Transporte	4.32	3.84	4.64	5.98	3.88
Comunicacoes	13.59	16.88	20.12	22.97	24.26
Inst.Financeiras	-2.82	-3.84	-4.89	-6.33	-7.42
Adm. Publica	1.42	1.42	1.42	1.42	1.42
Outros Servicos	1.85	1.94	1.93	1.78	1.75

INDICADORES DO PIB TRIMESTRAL.
(SERIE COM AJUSTE SAZONAL)

SETOR DE ATIVIDADE	TAXA TRIM./TRIM.IMEDIATAMENTE ANTERIOR (%)				
	1994.IV	1995.I	1995.II	1995.III	1995.IV
PIB	3.37	3.28	-3.80	-1.31	1.97
AGROPECUARIA	0.24	5.54	-1.50	0.12	2.13
Lavouras	1.42	3.67	-2.31	-3.74	1.54
Prod. Animal	-1.29	8.02	-0.47	4.95	2.79
INDUSTRIA	5.09	3.51	-7.38	-3.67	1.70
Extrat.Mineral	-1.21	7.75	-12.57	15.43	-1.08
Transformacao	5.02	4.09	-8.09	-5.02	1.95
Construcao	8.75	-1.49	-5.28	-5.57	1.69
Serv. Indust. de Utilid. Publica	3.46	4.25	-1.03	1.14	1.36
SERVICOS	2.79	2.41	-1.18	0.30	2.13
Comercio	5.30	2.77	-3.60	-3.14	5.94
Transporte	5.75	3.62	-7.75	5.58	0.07
Comunicacoes	6.06	9.66	2.66	4.43	5.01
Inst.Financeiras	-1.49	-1.97	-1.78	-4.10	-1.20
Adm. Publica	0.34	0.36	0.35	0.35	0.34
Outros Servicos	0.39	0.53	0.72	-0.00	-0.14

MEDIA ANUAL DO INDICE DE BASE FIXA DO PIB TRIMESTRAL (1980=100)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980	100.00	100.00	100.00	100.00
1981	95.73	107.97	91.16	97.47
1982	96.50	107.73	91.12	99.49
1983	93.68	107.24	85.72	98.99
1984	98.74	110.05	91.13	104.30
1985	106.54	120.59	98.66	111.61
1986	114.53	110.92	110.16	120.69
1987	118.66	127.53	111.26	124.71
1988	118.60	128.60	108.36	127.64
1989	122.40	132.27	111.46	132.28
1990	117.07	127.35	102.34	131.27
1991	117.48	130.87	100.46	133.43
1992	116.51	137.90	96.67	133.42
1993	121.40	136.48	103.30	138.14
1994	128.61	148.79	110.51	143.85
1995	134.00	157.56	112.67	152.01

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

(Continua)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980.I	95.49	96.82	95.31	95.31
1980.II	103.20	138.92	97.84	98.98
1980.III	102.20	89.18	105.45	102.23
1980.IV	99.11	75.08	101.41	103.48
1981.I	95.37	99.56	93.30	96.55
1981.II	100.52	156.01	89.73	96.84
1981.III	96.02	99.52	93.43	98.01
1981.IV	91.00	76.79	88.17	98.48
1982.I	91.04	102.39	84.66	95.17
1982.II	101.24	143.97	92.57	98.83
1982.III	99.68	98.52	98.35	101.58
1982.IV	94.03	86.05	88.89	102.39
1983.I	88.18	96.94	79.69	95.53
1983.II	97.21	146.94	84.60	97.33
1983.III	96.23	105.32	90.32	100.48
1983.IV	93.09	79.75	88.27	102.64
1984.I	91.93	103.56	82.65	99.37
1984.II	101.80	150.95	89.14	102.17
1984.III	101.33	102.34	96.97	106.12
1984.IV	99.88	83.35	95.76	109.55
1985.I	98.26	110.48	89.53	104.87
1985.II	107.47	166.27	92.03	108.24
1985.III	110.67	116.22	106.18	114.28
1985.IV	109.75	89.41	106.93	119.03
1986.I	105.40	105.72	98.75	113.08
1986.II	115.61	149.03	105.59	117.49
1986.III	119.55	102.65	119.88	124.13
1986.IV	117.55	86.28	116.43	128.05
1987.I	113.49	108.88	109.44	119.58
1987.II	123.43	175.41	110.89	122.80
1987.III	120.23	127.68	113.16	126.30
1987.IV	117.50	98.14	111.54	130.15
1988.I	113.57	122.53	103.75	122.43
1988.II	122.94	172.18	107.69	126.31
1988.III	123.00	121.61	116.56	130.95
1988.IV	114.90	98.10	105.45	130.87

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA (1980 = 100).

(Conclusao)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1989.I	110.42	124.09	95.84	123.45
1989.II	127.14	180.24	111.02	130.38
1989.III	129.42	122.62	124.59	137.06
1989.IV	122.61	102.12	114.42	138.21
1990.I	113.30	113.77	100.53	128.10
1990.II	115.40	168.97	92.35	126.60
1990.III	124.39	123.25	115.43	135.19
1990.IV	115.20	103.40	101.06	135.20
1991.I	105.15	118.55	85.08	124.68
1991.II	124.06	172.02	103.86	133.58
1991.III	125.15	127.15	113.25	138.48
1991.IV	115.54	105.76	99.66	136.98
1992.I	110.56	128.73	90.33	128.87
1992.II	121.73	185.11	96.02	133.17
1992.III	119.14	129.56	102.66	135.34
1992.IV	114.62	108.21	97.66	136.33
1993.I	113.76	127.96	94.70	131.86
1993.II	127.98	185.46	104.68	138.33
1993.III	124.09	125.16	109.82	140.47
1993.IV	119.78	107.35	103.99	141.90
1994.I	119.45	139.00	99.59	136.91
1994.II	131.76	201.05	107.39	139.88
1994.III	131.80	138.44	117.51	146.56
1994.IV	131.44	116.68	117.53	152.04
1995.I	131.81	149.02	113.95	147.62
1995.II	139.35	210.32	112.45	149.93
1995.III	133.16	144.35	113.58	152.77
1995.IV	131.67	126.52	110.69	157.70

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980=100)

(Continua)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1980.I	100.94	104.91	101.34	99.31
1980.II	100.91	103.55	100.47	100.64
1980.III	98.47	92.82	98.52	100.08
1980.IV	99.55	97.24	99.70	100.04
1981.I	100.94	107.48	99.56	100.63
1981.II	97.43	115.81	91.97	98.40
1981.III	92.71	103.62	87.22	95.93
1981.IV	91.82	99.48	86.82	95.42
1982.I	96.54	110.92	90.71	99.12
1982.II	98.43	107.55	94.52	100.31
1982.III	96.01	102.96	91.42	99.34
1982.IV	95.10	110.41	87.70	99.24
1983.I	93.70	104.29	86.01	99.57
1983.II	93.95	109.84	85.97	98.59
1983.III	92.74	110.28	83.66	98.22
1983.IV	94.11	101.71	87.40	99.73
1984.I	98.07	112.64	89.64	103.65
1984.II	98.03	111.51	90.18	103.25
1984.III	97.42	107.38	89.54	103.72
1984.IV	101.38	107.91	95.21	106.68
1985.I	105.06	120.65	97.47	109.34
1985.II	102.71	121.40	92.58	109.07
1985.III	106.54	122.65	98.03	111.75
1985.IV	111.80	117.15	106.76	116.12
1986.I	112.42	114.69	107.31	117.74
1986.II	111.37	110.60	105.78	118.13
1986.III	115.13	109.19	111.11	121.58
1986.IV	119.85	115.10	116.51	125.15
1987.I	120.79	117.87	118.41	124.42
1987.II	117.77	127.15	110.70	123.29
1987.III	116.88	136.88	105.67	124.10
1987.IV	120.10	128.80	111.64	127.43
1988.I	120.04	131.86	111.34	126.74
1988.II	117.49	126.22	107.41	126.71
1988.III	120.11	131.23	109.71	129.01
1988.IV	117.66	130.53	105.34	128.28

PIB TRIMESTRAL INDICE DE BASE FIXA COM AJUSTE SAZONAL (1980=100)

(Conclusao)

PERIODOS	PIB TOTAL	AGROPECUARIA	INDUSTRIA	SERVICOS
1989.I	116.10	132.85	102.32	127.28
1989.II	121.14	130.33	110.60	130.77
1989.III	126.90	133.30	118.06	135.35
1989.IV	125.10	134.32	114.03	135.33
1990.I	118.72	120.94	106.89	131.89
1990.II	110.18	125.23	92.05	126.96
1990.III	122.40	134.08	109.81	133.68
1990.IV	117.42	133.93	100.43	132.42
1991.I	111.48	127.57	92.22	129.27
1991.II	119.32	128.90	104.05	134.37
1991.III	121.11	134.88	105.14	135.72
1991.IV	117.91	135.14	99.67	134.17
1992.I	116.98	138.55	97.44	133.49
1992.II	116.25	137.51	95.94	133.75
1992.III	116.12	138.27	96.07	133.04
1992.IV	117.17	138.74	97.66	133.65
1993.I	119.87	137.04	101.49	136.32
1993.II	122.34	137.09	104.50	138.86
1993.III	121.34	134.33	103.49	138.39
1993.IV	122.04	136.60	103.81	139.08
1994.I	125.46	148.35	106.16	141.30
1994.II	125.49	147.70	107.16	140.38
1994.III	129.48	149.56	111.39	144.71
1994.IV	133.84	149.91	117.06	148.75
1995.I	138.24	158.21	121.17	152.33
1995.II	132.98	155.84	112.23	150.53
1995.III	131.23	156.02	108.11	150.99
1995.IV	133.81	159.34	109.95	154.21

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.